



MOBILIZAÇÃO SOCIAL À IMPLEMENTAÇÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO APODI-MOSSORÓ

Prof. Ramiro Camacho DECB/ UERN

CBHAM



O QUE É UMA BACIA HIDROGRÁFICA?

Consiste na área de drenagem que capta e transporta as águas das chuvas para um determinado corpo hídrico.

Tudo o que acontece em qualquer parte da bacia afeta o corpo d'água principal. Como por exemplo, um município que despeja esgoto sem tratamento nos rios e riachos da cabeceira, acabará prejudicando a qualidade da água nos açudes, ate chegar ao rio principal.



O QUE É UM COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA?

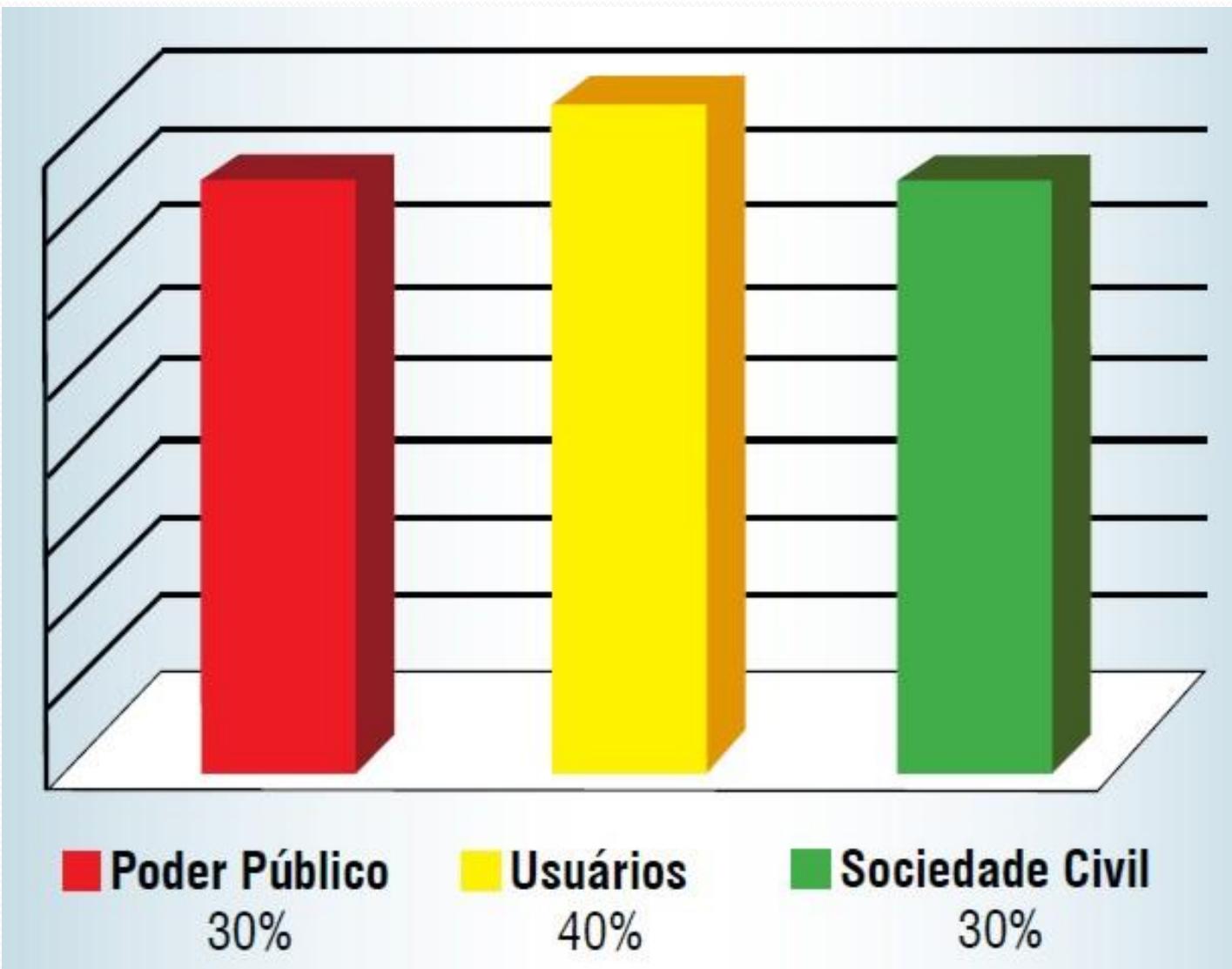
É um órgão colegiado com funções deliberativas (toma decisões), normativas (estabelece normas), é consultiva (emite pareceres) composto pelos poderes públicos: federais, estaduais e municipais, usuários de águas e sociedade civil, com o objetivo principal de gerenciar as águas da bacia onde atua.



QUAL O PAPEL DO COMITÊ?

- Promover metas de qualidade de água a serem mantidas ou atingidas por um determinado corpo hídrico;
- Decidir em primeira instância sobre conflitos entre os usuários na área da bacia;
- Aprovar o plano de recursos hídricos da bacia, estabelecendo as prioridades de uso de investimento que visem a aumentar a oferta ou melhorar a qualidade das águas;
- Propor aos conselhos nacional e estadual de recursos hídricos, os volumes de captação ou lançamentos a serem isentos.
- Participar da definição dos mecanismo e tarifas de cobrança pelo uso da água.

COMPOSIÇÃO DO COMITÊ



QUEM PODE PARTICIPAR DO COMITÊ?

- **Usuários** de águas dos setores de irrigação, piscicultura, indústria, mineração, abastecimento público, turismo e lazer que captem água em açudes, rios ou poços.
- **Sociedade Civil** com atuação na bacia, organizações técnicas de ensino e pesquisas com interesse na área de recursos hídricos.
- **Poder Público** representantes de instituições municipais, estatais e federais.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA

- Desmatamento das matas ciliares;
- Assoreamentos;
- Despejo de resíduos sólidos e contaminação por agrotóxicos;
- Lançamento de efluentes domésticos, industriais e pluviais;
- Usos desordenados das águas;
- Eutrofização e degradação da biodiversidade.

BREVE – HISTÓRICO

- Dia 08 de Junho de 2010: CONERH – Reunião que deliberou sobre a criação do CBH do Rio Apodi-Mossoró;
- Decreto nº 21.654, data 10 de setembro de 2010, cria a Diretoria Provisória; e processo mobilização
- Decreto nº 22.327, de 11 de agosto de 2011; Altera o Decreto nº 21.654;
- Posse 21/02/2013 da diretoria definitiva.

DIRETORIA PROVISÓRIA

- Gilberto Jales – Presidente;
- Ramiro Gustavo Valera Camacho - Secretário Geral

ATRIBUIÇÕES DA DP

- Coordenar e organizar o processo de instalação e posse dos membros do CBH do Rio Apodi-Mossoró;
- Elaboração do Regimento Interno;
- Coordenação do Processo eleitoral.

GRUPO DE APOIO

- Apoiar a Diretoria Provisória na coordenação dos trabalhos de definição e realização do processo eleitoral, bem como na elaboração de proposta de Regimento Interno a ser aprovado pela Diretoria Provisória e ratificada pelos membros do Comitê;
- **Dia 20 de setembro de 2011**, reunião com o objetivo de formar o Grupo de Apoio do CBH Apodi-Mossoró.
- Local, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN, no auditório do PRODP as 09:00h, na cidade de Mossoró/RN.

INSTITUIÇÕES CONVIDADAS - 20/09/2011

1. Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS – RN;
2. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH – RN;
3. Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte – IGARN-RN;
4. Prefeitura de Mossoró;
5. Prefeitura de Pau dos Ferros;
6. Prefeitura de Apodi;
7. Companhia de águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN;
8. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN;
9. Articulação no Semi-Árido Brasileiro – ASA;
10. Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA;
11. Diocese de Mossoró;
12. Sindicato dos Salineiros – SIESAL;
13. Comitê Executivo de Fitossanidade – COEX;
14. Associação Político Pedagógico Territorial – DIACONIA;
15. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte Mossoró – IFRN;
16. IBAMA;
17. Policia Ambiental;
18. PETROBRAS;
19. UNP.

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

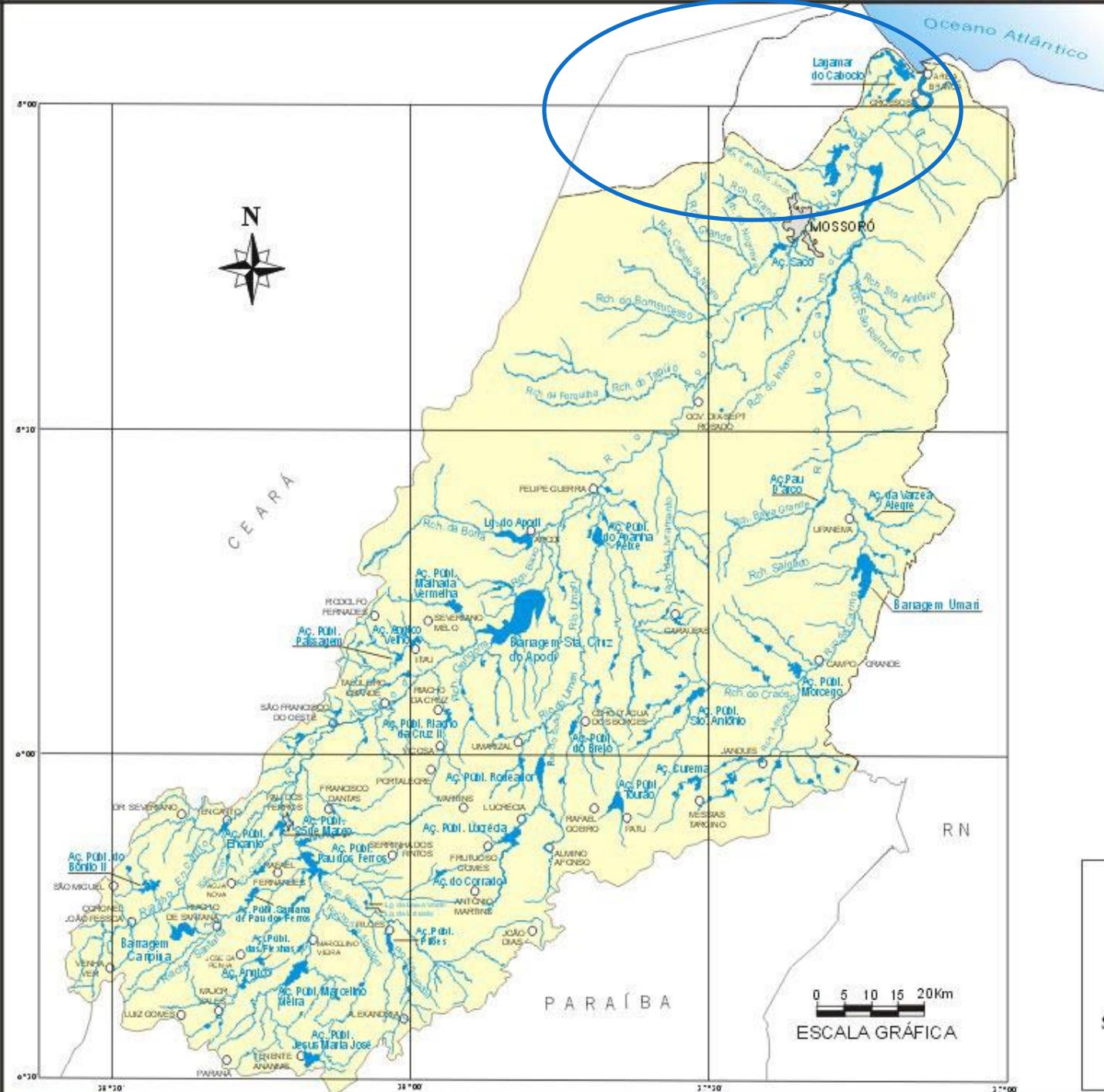
Mobilizar é colocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob a interpretação e um sentido também compartilhado. (Mov. Cid. Água).

Não se trata apenas de animar a comunidade, organizar reuniões e conscientizar ou sensibilizar as pessoas sobre a importância da água.

O objetivo central das ações de mobilização e articulação é garantir o controle social em relação ao uso, controle e conservação da água, ou da gestão dos recursos hídricos ou o controle social em relação a concepção, planejamento e execução das políticas públicas do setor de recursos hídricos. (Mov. Cid. Água).

QUEM DEVEMOS MOBILIZAR PARA PARTICIPAR DO COMITÊ?

- **Usuários** de águas dos setores de irrigação, piscicultura, indústria, mineração, abastecimento público, turismo e lazer que captem água em açudes, rios ou poços.
- **Sociedade Civil** com atuação na bacia, organizações técnicas de ensino e pesquisas com interesse na área de recursos hídricos.
- **Poder Público** representantes de instituições municipais, estatais e federais.



NOTA:

Área de drenagem -1 4.276,0 Km²

LEGENDA:

- Limite de Estado
 - Rios importantes
 - Limite das bacias
 - Agudos/Reservatórios
 - Sede de município



RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
**BACIA HIDROGRÁFICA
APODÍ/MOSSORÓ**

52 – CIDADES??

MOSSORÓ 08 municípios	Areia Branca, Baraúna, Grossos, Gov. Dix-Sept Rosado, Mossoró, Paraú, Serra do Mel e Upanema.
APODI 21 municípios	Apodi, Campo Grande, Caraúbas, Felipe Guerra, Janduís, Messias Targino, Olho d'água dos Borges, Severiano Melo, Rodolfo Fernandes, Itaú, Taboleiro Grande, Riacho da Cruz, Umarizal, Rafael Godeiro, Patu, Almino Afonso, Lucrécia, Martins, Portalegre, Viçosa, São Francisco do Oeste.
PAU DOS FERROS 23 municípios	Francisco Dantas, Serrinha dos Pintos, Frutuoso Gomes, Antônio Martins, João Dias, Pau dos Ferros, Encanto, Dr. Severiano, Rafael Fernandes, Pilões, Marcelino Vieira, Alexandria, Tenente Ananias, Paraná, Luiz Gomes, José da Penha, Água Nova, Riacho de Santana, São Miguel, Cel. João Pessoa, Venha ver, Major Sales.

Rio Ivipanim: a foz do Apodi-Mossoró



Sua Cartografia e Etimologia

Por Gibran Araújo



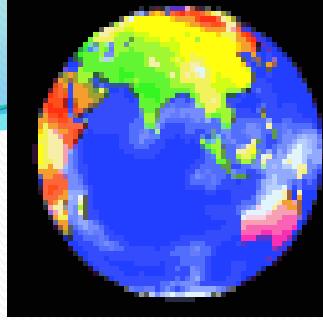


Realização:



Patrocínio:





ZONEAMENTO AMBIENTAL E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Coordenador: Prof. Dr. Ramiro Gustavo V. Camacho - UERN

Equipe Técnica: Prof. Dra. Kathia Maria Barbosa e Silva - UERN

Prof. Dra. Cynthia Cavalcanti de Albuquerque - UERN

Prof. Dra. Regina Célia de Oliveira - UFERSA

Dr. Paulo Cesar Moura da Silva-UFERSA

Prof. M.Sc. Wendson Dantas de Araújo Medeiros-UERN

Técnicos e funcionários da UERN\UFERSA

Bolsistas:

Glaucio Fabrizio de Souza Oliveira, José Laercio de Medeiros

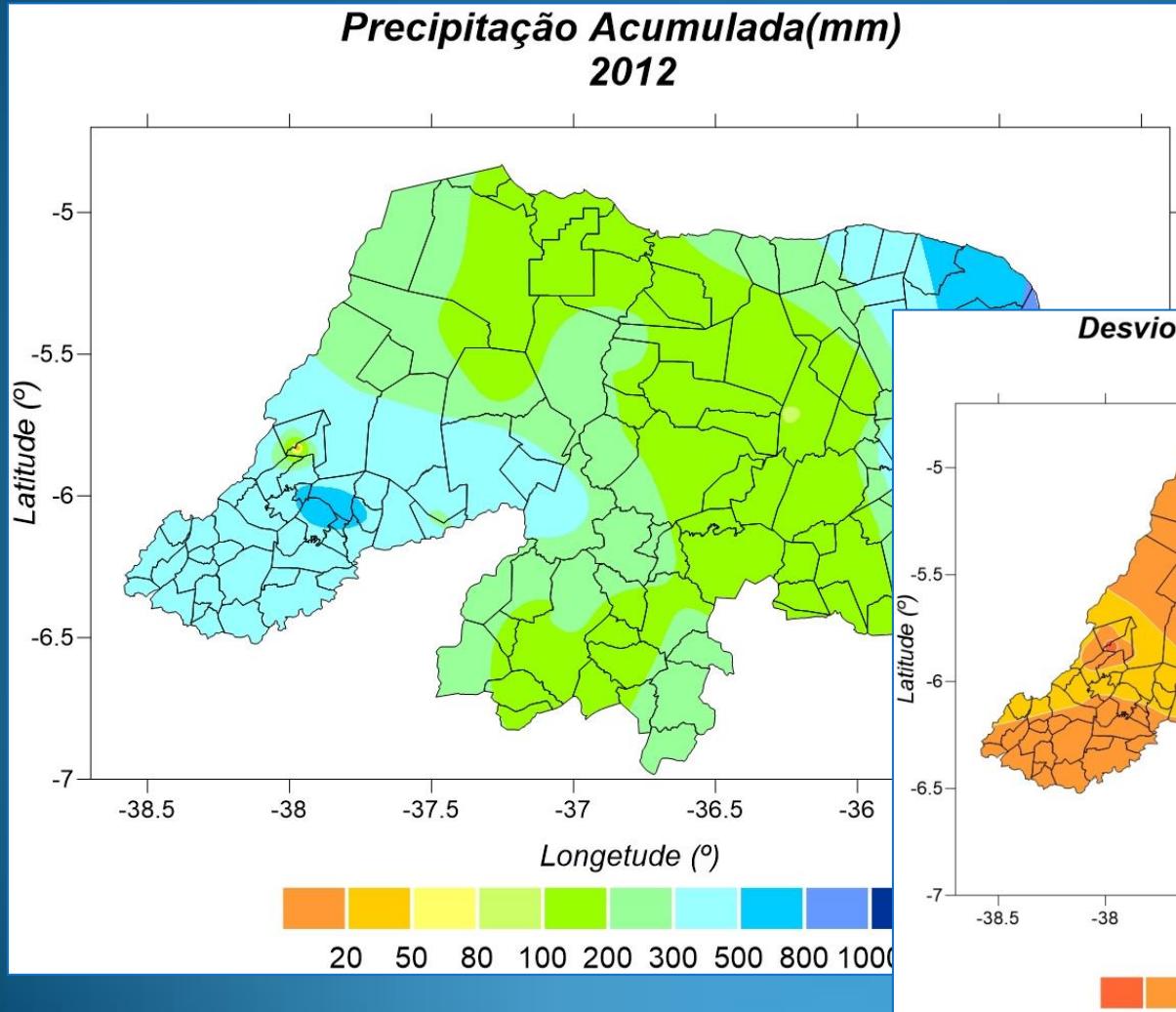


GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NO PERÍODO DE ESTIAGEM DE 2012-2013

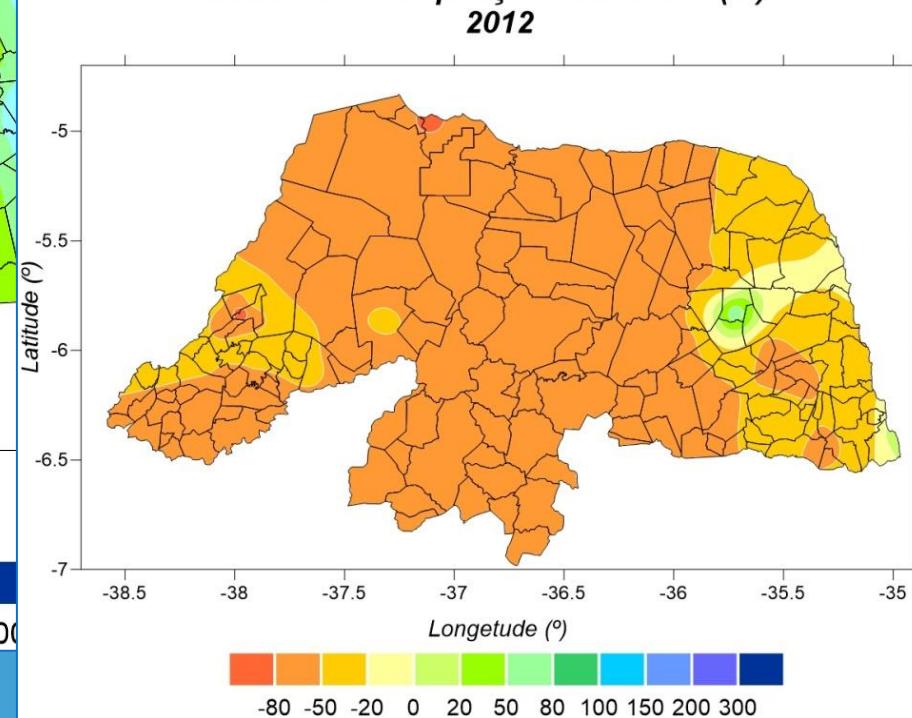
Joana Darc Freire de Medeiros

PRECIPITAÇÃO - 2012

Precipitação Acumulada(mm)
2012



Desvio da Precipitação Acumulada(%)
2012



COMITÊ DA BACIA DO RIO APODI-MOSSORÓ

**Planejamento e Zoneamento de Bacias
Hidrográficas: enfoque na bacia
hidrográfica do rio Apodi-Mossoró - RN**

**Prof. Dr. Rodrigo Guimarães de Carvalho
Departamento de Gestão Ambiental
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN**

Pauta da 6ª Reunião Ordinária do CBH Apodi-Mossoró

09:00 – REUNIÃO

1. Abertura
2. Posse dos novos membros do comitê;
3. Apresentação sobre os andamentos dos projetos de saneamento nos municípios as margens do rio Apodi-Mossoró com foco em Areia Branca - CAERN
4. Apresentação dos Termos de Referencia para contratação do Plano de Bacia – SEMARH;
5. Apresentação da situação dos reservatórios de águas destas bacia (situação de seca que continua) - SEMARH;
6. Programar com o setor de Usuário uma capacitação para projetista sobre outorga;
7. Informes:
 - Situação do projeto do Açude Poço de Varas no município de Coronel João Pessoa.
 - Andamento do GT Enquadramento e GT Baraúna.
 - Solicitação de pauta para próxima reunião sobre o enquadramento

PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DE OUTORGA E LICENÇA DE OBRA HIDRÁULICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
Coordenadoria Estadual do Rio Grande do Norte – CEST/RN



BARRAGEM POÇO DE VARAS

Município de Coronel João Pessoa - RN

RELATÓRIO GERAL

Julho/2012





Projetos Parques Urbanos

Prof Mairton França

Secretaria do Des Econ e Ambiental

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA APODI-MOSSORÓ

Termos de Referência

INSTRUMENTOS

- **planos de recursos hídricos**
- **enquadramento dos corpos d'água**
- **outorga dos direitos de uso da água**
- **cobrança pelo uso da água**
- **sistema de informações**



Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF)

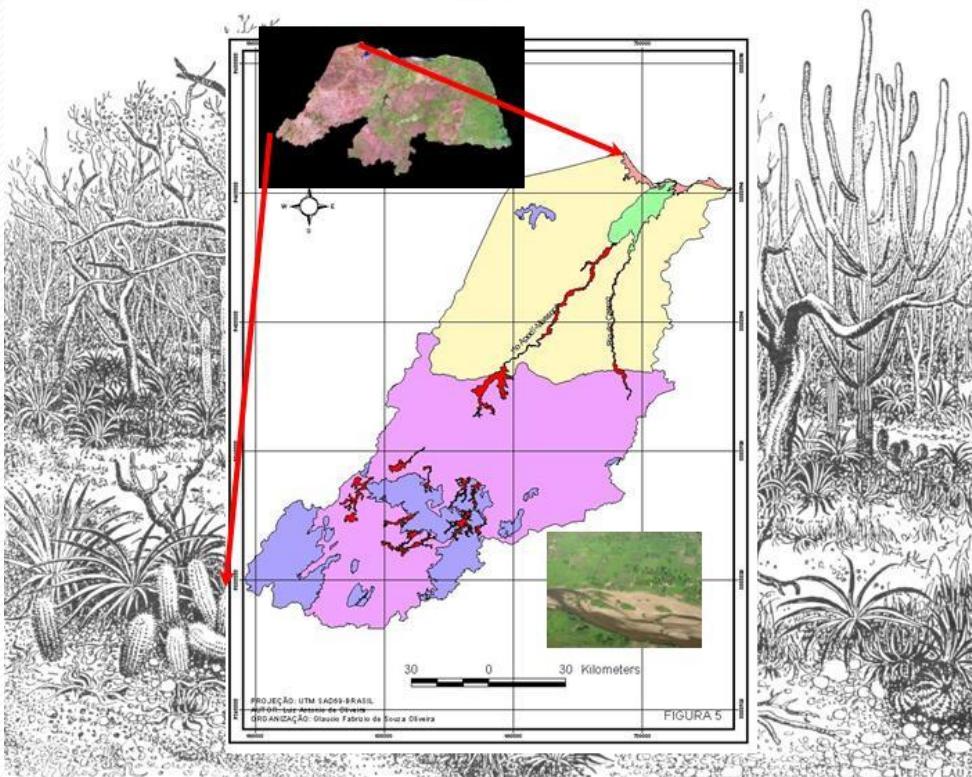
...e sua oportunidade no Nordeste Setentrional



PARCERIA: UERN-UFERSA



FGD



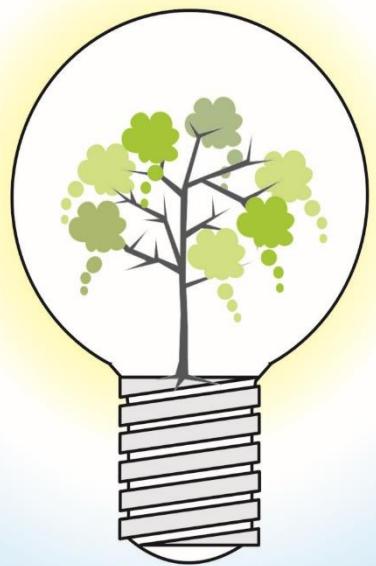
Projeto Rio Apodi-Mossoró: Integridade
a Serviço de Todos

Programa Petrobras Ambiental





Programa NOVOS TALENTOS



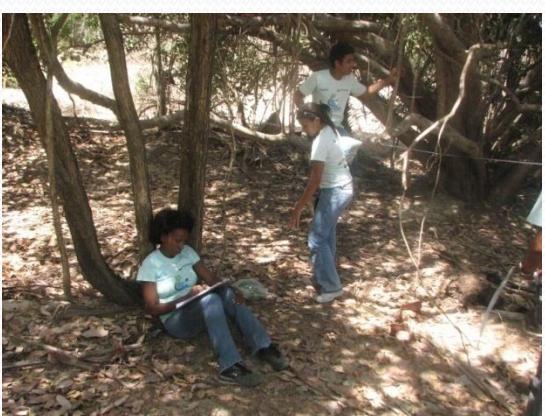
NOVOS TALENTOS
CAPES/DEB/UERN



FLORISTICA e FITOSSOCIOLOGIA

Na área 1, localizada próximo ao município de Governador Dix-Sept Rosado, onde há predominância de Caatinga Hiperxerófila (Oliveira, 2006); foram identificadas 45 táxons, foram ao todo distribuídas em 22 gêneros, 21 famílias e 24 espécies. As espécies com populações mais freqüentes foram: *Licania rigida* Benth. (Chrysobalanaceae), *Sideroxylon obtusifolium* (Humb. ex Roem. & Schult.) T.D. Penn (Sapotaceae).; *Sapindus saponaria* L. (Sapindaceae), próximo a margem do rio *Fimbristylis* sp. e *Cyperus* sp. e como planta infestante *Cryptostegia madagascariensis* Boger. (Apocynaceae)

A área 2, onde houve a segunda expedição, está localizada no município de Mossoró, com vegetação de Caatinga Hiperxerófila (Oliveira, 2006), subdividiu-se esta área no trecho urbano entre a barragem do Genésio e Barrocas. Em ambos foi constatada grande poluição, isto é, despejo de esgotos e lixo. Para as duas subáreas juntas, determinou-se 51 táxons, destes, totalizando, 23 famílias, 25 gêneros e 28 espécies. As espécies com maior freqüência foram *Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms, *Blutaparon portulacoides* (A. St.-Hil.) Mears e *Stemodia maritima* L., estas muito abundantes nas margens do rio; *Copernicia prunifera* (Mill.) H.E. Moore., *Prosopis juliflora* (Sw.) DC. e . *Ruellia asperula* (Mart. & Nees) Lindau, na mata



A Recuperação da Mata Ciliar

PLANTA	FAMÍLIA	ESPÉCIE
ANGICO	Leguminosae	<i>Anadenanthera colubrina</i>
AROEIRA	Anacardiaceae	<i>Myracrodroon urundeuva</i>
CANAFÍSTULA	Leguminosae	<i>Senna spectabilis</i>
CARAIBEIRA	Bignoniaceae	<i>Tabebuia aurea</i>
CARNAÚBA	Palmae	<i>Copernicia cerifera</i>
CATANDUVA	Leguminosae	<i>Piptadenia moniliformis</i>
CATINGUEIRA	Leguminosae	<i>Caesalpinia pyramidalis</i>
CUMARÚ	Leguminosae	<i>Amburana cearensis</i>
IPÊ ROXO	Bignoniaceae	<i>Tabebuia impetiginosa</i>
JUÁ	Rhamnaceae	<i>Ziziphus joazeiro</i>
JUCÁ	Leguminosae	<i>Caesalpinia ferrea</i>
JUREMA BRANCA	Leguminosae	<i>Piptadenia stipulacea</i>
JUREMA PRETA	Leguminosae	<i>Mimosa hostilis</i>
MARMELEIRO	Euphorbiaceae	<i>Croton sonderianus</i>
MORORÓ	Leguminosae	<i>Bahuinia cheilanta</i>
MULUNGU	Leguminosae	<i>Erythrina velutina</i>
OITICICA	Chrysobalanaceae	<i>Licania rigida</i>
PEREIRO	Apocynaceae	<i>Aspidosperma pyrifolium</i>
PINHÃO	Euphorbiaceae	<i>Jatropha mollissima</i>
SABIÁ	Leguminosae	<i>Mimosa caesalpiniifolia</i>
SABONETE		
TIMBAÚBA		









MUITO OBRIGADO !